



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 16ª (Décima Sexta) Sessão - Ordinária da 4ª (Quarta) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. Aos quinze dias do mês de Agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas, no Plenário Henrique Broseghini, situado na Rua São José, nº 135, Centro - Fundão, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Vereador Paulo Roberto Cole e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Antônio Marcos Guilhermino, Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga, Janderson Luiz Soares Paltrinieri, Janilton Almeida De Carli, Leolino de Oliveira Costa Neto, Marseandro Agostini Lima, Romenique Borges Simões, Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins e Vilcimar Correa. O Presidente convidou os Vereadores para tomarem assento em seus lugares e, havendo número legal, e invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão. Convidou o Exmº. Vereador Tadeu para Secretariar os trabalhos daquela Sessão, ante o problema de garganta do Vereador Aelcio e sua dificuldade de leitura dos trabalhos. **Tribuna Livre:** Não houve. **Expediente:** O Presidente registrou o início do Expediente às 17h03min. Passou-se à votação na forma regimental das Atas das Sessões ocorridas no dia 01 de Agosto do corrente ano. As Atas foram Aprovadas por unanimidade. Registrou, para fins de publicidade, o abono de falta dos Exmºs. Vereadores Vilcimar Correa e Antônio Marcos Guilhermino (Negão do Bloco), ocorrida na Sessão Ordinária do dia 01 de agosto do corrente ano, concedidos na forma do art. 25, inciso II (dois) da Lei Orgânica Municipal e art. 24, inciso III (três) do Regimento Interno, nos Processos Administrativos nº 405 e 416/24, respectivamente. **Correspondências Recebidas:** 1. **Câmara de Dirigentes Lojistas de Fundão. Ofício nº 68/2024 - CDL Fundão.** Convite aos Vereadores da Câmara Municipal de Fundão para participarem da reunião que abordará o tema "Segurança Pública Municipal", a ser realizada no dia 26/08/2024, às 18h30min, no auditório da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fundão. A presença deverá ser confirmada até o dia 22/08/2024, através do telefone ou email da CDL de Fundão. Após, solicitou que fosse efetuada a leitura das proposições que haviam dado entrada na Casa: **Projeto de Lei - Regime de Urgência nº 049/2024. Autoria: Poder Executivo - Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Altera o art. 4º da Lei Complementar nº 715/2010 e o art. 2º da Lei Municipal nº 1.479/2024, que tratam da duração do mandato para o exercício dos cargos de Diretor e Coordenador Escolar. Remeteu-se à Comissão de Justiça e Redação e à Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança, Adolescente e do Idoso **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2024. Autoria: Poder Legislativo - Comissão de Finanças e Orçamento. Ementa:** Aprova com ressalvas as contas do município de Fundão, referente ao Exercício de 2021, prestadas pelo Exmº. Sr. Gilmar de Souza Borges Prefeito Municipal, e dá outras providências. Incluiu-se na Ordem do Dia da presente



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Sessão. **Requerimento Legislativo nº 031/2024. Autoria: Paulo Cole. Emenda:** Altera a data de realização de Sessão Solene para outorga de Títulos de Cidadania, aprovada para ocorrer em 19/08/2024, para a data de 11/11/2024. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Indicação nº 084/2024. Autoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Emenda:** Indica ao Poder Executivo a necessidade de buscar a intervenção junto a Anatel para notificação da operadora Vivo quanto à instabilidade do serviço de telefonia e internet no município de Fundão. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 087/2024. Autoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Emenda:** Que o Poder Executivo adote providências para disponibilizar o fornecimento de água e energia elétrica no Cemitério do bairro Beira Rio, na Sede de Fundão. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Indicação nº 088/2024. Autoria: Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Emenda:** Indica ao Poder Executivo a necessidade de alteração da Instrução Normativa que trata da atuação do transporte escolar na zona rural do município, para contemplar alunos que residem a uma distância igual ou maior que 02 (dois) quilômetros da escola ou da linha tronco ou que residam em áreas de vulnerabilidade. Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo. **Moção nº 022/2024. Autoria: Janilton Almeida de Carli. Emenda:** Moção de Pesar aos familiares pelo falecimento do Sr. Valter Barbosa. Incluiu-se na Ordem do Dia. **Momento dos Oradores. Com a palavra o Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que estava se deparado com algumas placas do Prefeito que dizia que fez e inauguraria obras, Vereador disse que o Prefeito teve tanto tempo para fazer obras e com o fim do mandato estava espalhando placa, então pediu para que Prefeito parasse de mentir, pois povo estava cansado. Disse que o Prefeito teve tanto dinheiro para fazer obra, questionou onde estava o aumento salarial dos Servidores, tinha Servidores efetivo no Município que ganhava menos que um salário mínimo, falou que foi na Tribuna várias vezes cobrar reposição salarial das perdas inflacionárias, mas o Prefeito não se manifestou, disse que era uma vergonha o Servidor ganhar menos que um salário mínimo e todo mês fazia uma complementação para equipar com o salário mínimo. Falou para o Prefeito fazer o reajuste do salário, pois estavam cansados das mentiras, se o Prefeito estava fazendo obra, então teve dinheiro para fazer a reposição dos Servidores, porque o Servidor estava passando por situação de penúria. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que foi convidado para uma reunião da CESAN e quando chegou estava terminado, mas conversou com os engenheiros a respeito do trabalho que estava elaborado dentro do Município, um trabalho que era necessário e que não tinha haver com a Prefeitura, era um trabalho da CESAN a qual a Câmara deu uma concessão em 2019 para que fosse tirado todo esgoto dos rios, disse que as pessoas eram fáceis



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de serem levadas porque infelizmente quando aconteceu o embate político a respeito do Bairro Floresta, o Prefeito disse que o Município perdeu R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões de reais), mas a Prefeitura não estava envolvida, sendo que era uma obra da CESAN que foi feito em todo Município de Fundão. Falou que toda obra tinha os seus transtornos, pois abria às valas, Vereador questionou com aplicavam e colocavam a terra de volta porque mesmo calçando afundava e voltava para fazer novamente, então perguntou se podia usar pó de brida ou areia para que pudesse evitar que afundasse novamente, pois com certeza não teria o ressalvo e ficava feia a Cidade com buraco. Falou que muitas coisas estavam acontecendo, como tinha dito o Vereador Leolino no final do apagado das luzes. Disse que os serviços não eram do dinheiro do Município, o dinheiro era do Governo do Estado, falou que o teto do hospital que caiu seria feito com dinheiro do Município, mas não foi feito porque não tinha dinheiro no Município de Fundão, se tivesse dinheiro não teria faltando combustível nos carros pequenos que não estavam rodando, porque a falta de combustível era falta de dinheiro. Disse que a Vale do Rio Doce, no bairro Santo Antônio estava ajudando o Município porque deixava poeira e o barulho no Município, então em compensação a Vale do Rio Doce estaria fazendo o campinho Santo Antônio, não era Município que estava fazendo o campo, era a Vale do Rio Doce que estava fazendo, porque tinha um campinho, porém tiraram tudo e colocaram terra **Aparte ao Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Parabenizou o Vereador Vilcimar. Disse que o Vereador Félix lutou para que essa área fosse reativada. **Continuou com a palavra o Exmº. Vilcimar Correa:** Falou que o Vereador Félix era um desbravador e lutava para que pudesse acontecer. Disse que colocaram terra no campo e a enchente levou tudo pro Rio, e qualquer enchente o rio enchia, era por falta de responsabilidade do Executivo, porque era para limpar o rio, ao invés, de colocar terra para ir dentro do Rio e depois de tanta população brigar juntamente com ex Vereador Félix em memória. **Aparte ao Exmº. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que a questão de limpar os rios estava no plano de Governo do Prefeito quando lançou candidatura, era um tópico que colocou e até hoje não cumpriu, então lançou um plano de Governo para ser eleito e para enganar as pessoas. Disse se pegasse o plano de Governo do Prefeito, não tinha feito 20% o que foi colocado, no plano era limpar os rios e não cumpriu até o momento. **Continuou com a palavra o Exmº. Vilcimar Correa:** Disse que no Plano de Governo no Prefeito teria no Bairro Nova Direção atendimento 24h, mas nada foi feito e retiraram o Pronto Atendimento do Bairro, falou que as pessoas foram até o Pronto Atendimento de Praia Grande, mas estava fechado porque tinha horário para abrir, então estava tudo no plano de Governo, mas nada foi cumprindo, falou que deveria responsabilizar o Prefeito que botasse num plano de Governo uma coisa e não cumprisse, para aprender a não prometer e enganar o povo, mas



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

infelizmente engana era a cara do Prefeito que adorava enganar o povo. Falou quando o Prefeito assumiu a Prefeitura de Fundão a receita anual era na média de R\$67.000.000,00 (sessenta e sete milhões) ano e hoje era na base de R\$120.000.000,00 (cento e vinte milhões) ano, dobrou-se a receita do Município em arrecadação, o Vereador questionou o que foi feito com essa diferença de dinheiro em obras do Município, disse que a única coisa feita foi à reforma de da escola São José com o dinheiro do Município que foi R\$300.000,00 (trezentos mil) e não se fez nada, foi dobrado receita, o Município continuou parado estagnado. Pediu para que as pessoas pensassem na hora que dessem o voto na continuidade desse Governo porque todo secretariado do Prefeito foram os primeiros a colocar no carro o adesivo 55, mas ficavam escondendo essa verdade, achando que o povo era bobo, mas o povo era ciente e soube que o por trás do 55 estava o Prefeito, mas não assumia seus atos, mentiu e enganou o povo, achando que era a população de 30 e 40 anos atrás, que não tinha redes sociais, porém agora a população tinha a redes sociais para se informar e acompanhava quem quisesse, porque a informação tinha de sobra, falou que hoje não estava sendo enganado porque era só olhar as promessas e as redes sociais que saberiam a quem procurar e votar. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Deu continuidade à fala do Vereador Vilcimar que tocou um ponto muito importante, que era a receita do município. Disse que a receita havia dobrado de valor mas também havia ganhado mais cargos comissionados, mais aluguel, mais secretaria e pode indicar, por exemplo, muito se tem dito em segurança pública no Município, Prefeito falou que virou um comando, mas o Município de Fundão virou um comando do aluguel, pois não foi um policial para o Município, o Prefeito dizia que o Governador Casa Grande gostava muito dele e estava formando 1.000 (mil) policiais, questionou quantos o Prefeito pediu para Fundão, pois ser era tão influente com Casa Grande, falou que o interesse era botar mais um aluguel na conta da Prefeitura e tirarem policial da Rua para ficar na parte administrativa do batalhão, então queria falar de Segurança Pública criando uma despesa de R\$3.000.000,00 (três milhões de reais), mas sem reduzir cargos e secretaria, indo na contramão criando secretarias. Falou que outro problema que estava nítido era o transporte da Saúde, os Vereadores não estavam aguentando com tanta reclamação de pessoas ficando para trás e perdendo cirurgia porque o transporte não chegou ou passava atrasado, disse que em um grupo do WhatsApp teve uma Servidora questionando onde estavam os Vereadores para fiscalizar, Vereador disse que não precisava fiscalizar para saber que o serviço do transporte da saúde não estava funcionando, pois todos sabiam, mas o Prefeito precisava tomar providência e mandar embora os funcionário que não trabalhava, porque não agradava funcionário comissionado, o serviço tinha que chegar de qualidade na ponta, ser fosse efetivo abrisse um



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

processo administrativo contra o Servidor, o que não podia era paciente que foi para o hospital passando mal, pois ninguém pegava o ônibus da Saúde 6 horas para ir ao shopping, estavam indo para fazer uma consulta ou uma cirurgia que estava aguardando a tempo, mas tinha um atendimento de péssima qualidade, mas a culpa era dos Vereadores que não estavam fiscalizando, disse que essa Servidora deveria parar de falar besteira no WhatsApp e começar acompanhar as Sessões porque denunciava em todas as Sessões o péssimo serviço prestado pelo transporte da Saúde e não precisava de fiscalizar, quem precisava enxergar o que não estava prestando era a gestão que estavam contratando vários comissionado, então era eles que precisavam enxergar que o serviço não estava bom para povo, mas não enxergava porque dificilmente usavam o transporte coletivo para ir a Vitória fazer uma consulta ou tinha cargo comissionado que teria um carro particular da Prefeitura que levou, pois não andavam de transporte. Falou que estava na moda colocar toda culpa no Vereador tinha virando um complô, disse que estava denunciando mais de 4 anos, a segurança pública que foi abordada pelo Vereador Tadeu em 2022, a Câmara tratava de Segurança Pública e com o ano eleitoral querem fazer as coisas, disse iria com todo prazer na reunião da CDL porque não teve dúvida do quanto a Guarda Municipal era importante pro Município, do quanto precisávamos avançar e melhorar na segurança pública, e não foi uma visão que teve no ano eleitoral, era 4 anos, mas precisava ter tudo isso com responsabilidade, falou que chegou um parecer pelo Tribunal de Contas que era pela aprovação da conta do Prefeito feito em 2021, com ressalva, indicava que não foi aprovado e não teve 100% alguma falha, o parecer da Equipe técnica do Tribunal de Contas era pela reprovação da conta, falou que o Prefeito através dos conselheiros conseguiu essa decisão a nota orientativa para ser uma aprovação, com ressalva, mas sabendo que feito que essa nota era orientativa e analisaria com muito cuidado porque se não for para aprovar, teria as contas rejeitadas pela Casa e não teria medo de votar contra as contas. Deixou o seu repúdio a Servidora que comentou sobre o transporte e a toda a administração pública porque o problema do transporte não era a primeira vez, não era segunda e não era a décima vez, pois estava acontecendo com frequência. **Aparte ao Exm°. Vereador Leolino de Oliveira Costa Neto:** Falou que na segunda-feira os motoristas dos transportes querendo parar porque não estavam recebendo, estava com dois meses de atrasos e com muita pressão falaram que iria para, inclusive, parou. **Aparte ao Exm°. Vereador Vilcimar Correa:** Falou que pagaram apenas o mês de junho. Disse que as meninas que trabalhava no transporte, inclusive, uma pré-candidata estava reclamando que não recebeu até hoje. **Continuou com a palavra o Exm°. Romenique Borges Simões:** Disse que mais uma vez o transporte escolar parou por falta de pagamento e não era a primeira vez que o transporte parou no Governo do Prefeito Gil, foi esse Governo



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*falou que trataria da educação com qualidade, o transporte parou foi um problema técnico, pois tinha dinheiro, então ser tinha o dinheiro estava faltando era competência, o que não o interessava se era problema administrativo ou falta de dinheiro, o que o interessava era o aluno que não estava indo pra escola em semana de prova. Agradeceu o promotor de justiça Dr. Eugênio por ter ingressado contra a Prefeitura de Fundão em relação ao transporte escolar de Itapirar que foi covardemente suspenso, após o carnaval e faziam crianças de 3 anos andar aproximadamente 1 km pra ir e pra voltar em uma estrada ermo, sinuosa e sem manutenção de cafezal de um lado e de outro, disse que tinha feito uma denúncia e provou a promotoria sensível que ingressou com a pública, o magistrado deferiu uma liminar e agora o transporte voltou para aquelas crianças, deixou registrado seu agradecimento ao Dr. Eugenio pela sensibilidade e pela sua atuação no Município de Fundão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Falou que o cemitério de Fundão estava com uma capacidade de cotamento dos corpos esgotados, teve até uma situação de pessoas advinda de Praia Grande, algumas de Timbuí e de Fundão tiveram que sepultar seus familiares no cemitério do Beira Rio, porém foi pedido uma solicitação para que houvesse muro naquele cemitério e acesso para melhorias porque carros ficavam derrapando no período de chuva, pediu que tivesse no mínimo água e energia elétrica, falou que às vezes teve familiares que precisou sepultar seus parentes vindo de outros Municípios e tinha que ser usado no local uma lanterna, então fez a indicação para que a Prefeitura Municipal de Fundão soubesse dessa necessidade, pois o cemitério do Beira Rio estava sendo utilizado com frequência sem fornecer água era questão de higiene e energia elétrica. Falou que fez uma indicação no sentido de redução da quilometragem do transporte escolar, existe uma instrução normativa no Município de Fundão que prevê uma quilometragem mínima de 3 km e com base no que foi dito pelo Vereador Romenique, já teve oportunidade de coordenar o transporte escolar e sabia que 3 Km para uma pessoa adulta não era tão distante, mas para uma criança era. Disse que o Município era responsável pelo Ensino Fundamental e principalmente pelas séries iniciais, então para que a Prefeitura pudesse regularizar essa situação e parasse de ficar recebendo notificação, precisava fazer um projeto de lei ou mudar a instrução normativa, uma vez que não existia uma lei específica, falou que a jurisprudência tinha uma visão de 2 Km de distância, então fez essa indicação para que a Prefeitura analisa-se e fosse feito essa mudança para que os alunos pudessem ser contemplados aqueles que moravam a 2 Km da escola ou a 2 Km da linha tronco, evitando assim riscos para o aluno e fazendo com que seja feita de uma forma legal, disse que teve vários alunos que pegavam um ônibus no Beira Rio, mas se fosse fazer a medição do que constava no contrato esses alunos estavam andando de carona da mesma forma, disse que*



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

em Praia Grande os alunos eram transportados menos de 3 Km e não tinha uma cobertura contratual, se houvesse algum problema ficava complicada questão de seguro, então tendo essa previsão visando o atendimento legal para o aluno e evitar essa questão de carona, solicitou que a Prefeitura reduzisse a distância para 2 Km, disse que teve um projeto tramitando na Assembléia Legislativa que era para 2 Km estava tramitando, então visando à necessidade do Município de Fundão e conhecendo as rotas do Município, pediu que o Poder Executivo atendesse melhor os alunos trazendo para no mínimo 2 Km e não 3 Km a questão da distância do transporte escolar, assim tanto os alunos de Praia Grande e como os alunos da zona rural do Beira Rio, Itapirar, Timbuí e de todas as áreas de forma legal, sem haver necessidade de ficar nesse litígio pedindo a justiça, então achava que o Município tinha que se antecipar e propor melhorias antes que os problemas venham e começasse a estabelecer no Município. Falou que fez uma indicação para que a Prefeitura pudesse comunicar a Anatel, mas essa indicação havia sido protocolada um tempo antes, aparentemente teve uma melhora na questão da telefonia vivo esperava que continuasse dessa forma. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Disse que nessa eleição não era candidato a Vereador. Agradeceu o povo de Timbuí onde nasceu, o povo de Praia Grande e de Fundão que o produziu oito vezes na Casa de Leis. Agradeceu as pessoas que confiaram nele durante 32 anos de mandato, disse que não era candidato dessa vez, e não sairia da política, pois continuaria em 2028 e pensaria novamente em se candidatar, então agradeceu a todos aqueles que confiaram dele e os seus eleitores porque foram oito mandatos Casa de Lei, respeitou todos seus amigos, os seus colegas também chegariam a 9 e ou 10, pois ninguém era insubstituível, então só tinha agradecer o trabalho que tinha feito e conseguiu conquistar junto com seu eleitorado da sua terra natal onde nasceu Timbuí, Fundão e Praia Grande. Falou para fazerem uma política limpa, respeitando um ao outro e buscando o voto para os seus candidatos para Prefeito, para o vice e para os Vereadores, em uma forma de harmonia deixando o povo escolher o melhor para o Município de Fundão, dentro das leis respeitando, porque tinha muito candidato a Vereador que às vezes ficava xingando o outro e brigando nas redes sociais, isso não existe mais, pois tinha que gastar o solado do sapato e buscar o voto, falou para procura fazer uma campanha limpa e buscar o voto, pois na Casa tinha 11 Vereadores, sem ele e o Vereador Aelcio sobrou duas vagas, então pediu que a Casa voltasse o máximo possível e que fizessem um trabalho bonito, pois iriam votar pra essa Casa, falou que estaria presente parabenizando todos depois da eleição. Falou que os Vereadores tinham trabalho para mostrar pra população, não adiantava contar história e mentira, pois o povo não se enganava mais, povo queria gente que trabalha e que luta dia a dia, era isso que o povo precisava pessoa



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

honesto e que lutasse por ele. Falou que a partir de hoje e principalmente no período eleitoral não votaria em projeto de constitucionalidade da Casa de Lei, se a procuradoria da Casa de contrário iria ser retirado do plenário, porque constitucionalidade quando chegava no Prefeito e jogava no lixo, pois ele tinha uma Lei na Prefeitura e não adiantava, então procuraria fazer as coisas dentro do parâmetro, principalmente desse período eleitoral, não adiantava pedadinhas, fosse no Executivo ou do Legislativo não votaria. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos. Disse que comentaram sobre transporte escolar e cemitério, parabenizou o Vereador Romenique que estava valorizado o Prefeito. Vereador questionou se conseguiram observar uma compra mais de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) de terrenos na Cidade, achava que para enterrar os entes queridos e o soldo Janilton Lírio que sempre concedeu um pedacinho, não conseguiu comprar uma área de 1.000m que era dentro da Cidade, pois tinha uma promessa de um cemitério pela primeira vez em Praia Grande e seria uma doação da Suzano, mas era uma mentira, pois Praia Grande novamente estava sendo sepultado em Três Barras e em Valão grande, falou que Praia Grande mandava em média de 14 a 16 milhões de reais para Fundão e desse dinheiro não fizeram uma pequena obra simples ou um lugar que pudesse fazer o sepultamento, acreditava que o Prefeito não seria sepultado em Fundão, seria sepultado em outro Município talvez, então achava que era muito pouco, mas que podia acreditar que teriam grandes obras, se não fosse por uma informação torcida o campo que foi feito para receber o Santo Antônio, Campestre um e dois atende-se o Município estava sendo feito pela Empreiteira que prestou serviço para vale, não era nem a Vale que se disponibilizou de colocar a grama. Falou que estava com envergonha, pois o Município do tamanho do nosso com a receita de R\$120.000.000,00 (cento e vinte milhões) ano, precisou de uma empresa doar tapete de grama para fazer um local pros meninos brincar, e não teria vestiário e nem banheiro, disse ser um dia tivesse um evento naquela comunidade, as pessoas teriam que retornar para suas casas, então acreditava que para os 11 Vereadores que estavam praticamente chegando ao fim do mandato, sentia envergonhado de observar uma Cidade que tanto acreditava, pareceu que estava ao lado do manguê andando pra trás igual caranguejo. Disse que acreditava se o Prefeito fizesse um levantamento de quantos Secretários nomeou e exonerou, disse que não sabia se a culpa era do Secretário, pois não que atendia ou o Prefeito não sabia o que queria, porque tudo que chegou a Casa foi aprovado e não podia reclamar. Falou que teve uns funcionários que eram ligados direto à administração que colocavam na rede social os quatro Vereadores que votaram contra segurança, mas o Vereador achou engraçado que estava terminando o mandato e só agora que conseguiram ter um delegado respondendo por Fundão, pois não tinham delegado, tinham a polícia que



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

fazia o papel dela, mas falar de segurança falava primeiro das pequenas coisas que deixou a desejar, falava primeiro desse monte de mentira que vem se arrastando na Cidade, então se tinham a Serra ao lado com 120 a 130, acreditava que Fundão para ter 50 vagas de efetivos e mais uma Secretaria de Segurança, então estavam sendo o Município mais violento do Estado porque estava pedindo um quantitativo que teve em média 19.000 (dezenove mil) habitantes e na Serra era 100 vezes maior do que Fundão, então acreditava que o Prefeito prometeu essa secretaria algum chegado dele e com certeza não conseguiu o êxito que queria, questionou do por que não colocou na reforma quando a Casa votou a favor e poderia ter colocado se a Casa disponibilizou votar na reforma colocasse a secretaria de segurança, então não precisava de muito, pois precisava de alguém que administrasse a Cidade, o Vereador acreditava que só o salário estava fazendo a diferença. Agradeceu o Vieirinho pelo fato de Timbuí ter passado pelo incêndio e o Poder Público ficou de costa, falou que tinham uma defesa civil e o Vieirinho era um operador de máquina, e teve que ser acionado para socorrer aquele local, disse que teve uma equipe olhando o incêndio sabendo que não era simples, questionou o que o Prefeito tinha feito no momento que acionaram e tiveram que ir bombeiro da Serra e a Defesa Civil tinha uma equipe que coordenava, disse que recebeu uma dúzia de ligações, mas às vezes não conseguia ajudar apagar o fogo, pois precisavam de quem estava mais próximo ou ter uma equipe de prontidão porque estava correndo um tempo seco e teria mais incêndio. Agradeceu a escola EMEF Dulce Loureiro que levou para Câmara um convite para os Vereadores, pra que as crianças conhecessem a Casa, disse que achou bacana a forma que foi feito uma coisa muito simples, mas que de uma dimensão muito grande seria o futuro da Cidade. Disse que o Vereador Tadeu comentou que estava no seu oitavo mandando, mas podia vim o nono e o décimo, pois ele sempre e seria reconhecido, e aquelas crianças algumas deles poderia estar sentado onde estavam no momento porque o futuro dependia deles, pois estava fazendo sua a sua parte. Disse que era muito grato por ter tido essa oportunidade que os eleitores da Cidade o deram para estar presente. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 025/2024. Autoria: Poder Legislativo - Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Autoriza a realização da oração universal do Pai Nosso nas escolas da rede municipal de ensino de Fundão/ES. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação, A Comissão de Educação, Saúde, Assistência e Garantia dos Direitos da Criança, do Adolescente e do Idoso opinou pela Aprovação. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que gostaria de explanar a sua tese sobre o projeto considerando que se tratava de um projeto autorizativo. Disse que estávamos vivendo um momento crucial entre o bem e o mal em todas as áreas da Cidade, estávamos



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vivenciando no Rio Grande do Sul a justiça estava sendo acionada para que colocasse uma estátua de Lúcifer na Cidade, disse que estavam com projeto autorizando quem achava de direito nas escolas fazer a oração do Pai Nosso. Falou que a oração do Pai Nosso era uma oração Universal e na bíblica, fazia oração no esporte, na área de segurança, em todas as áreas da vida do ser humano e queria com esse projeto autorizar sem ferir e sem obrigar a direção da escola a ter que fazer essa oração, mas que haja uma previsão legal dentro do Município considerando que 99% da população do Município eram pessoas cristãs que acreditam em Deus e que tinham a sua crença em Deus. **Aparte ao Exmº. Vereador Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga:** Falou que era louvável o projeto do Vereador e quando citou o que estava acontecendo Rio Grande do Sul. Disse que a educação de atual não era igual o passado, a professora ficava perdida e qualquer coisa que fosse falada com aluno era demitida ou ate batia na professora na sala de aula. Falou que na sua época a professora tinha autonomia na sala de aula, mas agora não podia falar nada com o aluno porque a professora era transferida e ser duvidar perdia até o cargo. **Continuou com a palavra o Exmº. Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou sem contar a violência e o tráfico dentro das escolas, a sua esposa era professora e tiveram até leis que foram aprovadas na área de segurança, mas não foi colocado em prática nas escolas. Pediu encarecidamente o voto das Vossas Excelências para que aprovasse o Projeto de Lei para que os alunos pudessem assim ter o direito de fazer a oração do Pai Nosso. Falou que o Projeto não trazia nenhuma obrigatoriedade, era inconstitucional por causa da laicidade do Estado, mas dava direito se a escola quiser sendo gerida por pessoas que estava fazendo uma oração ter uma previsão legal no Município. Pediu para que votasse em que pudessem levar um benefício e uma benção de Deus para as escolas. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton de Carli:** Falou que o pedido do projeto o fez lembrar-se da época quando se cantava o hino nacional antes de entrar na escola, disse que tinha certeza ser fosse rezar o Pai Nosso em uma sala de aula as crianças precisavam aprender primeiro em casa porque o professor com a demanda que tinha, não conseguiria às vezes colocar o projeto em pauta na sala de aula, disse se colocasse enfileirar as crianças antes de entrar na escola para cantar alguma coisa, não iriam conseguir, na sua época era posição e tinha que cumprir, mas tinha certeza que o professor teria problema para poder dominar essa galera. Falou que acreditava em nome do Senhor, seja na área católica, evangélica, Maranata ou qualquer que fosse seria bem-vindo, porque aonde reinava a palavra de Deus o joelho se curvará. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei nº 034/2024.** **Autoria: Poder Legislativo – Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Fica redenominada de “Rua Pastor Homero Pereira Ramos” a Rua dos Guaranis,



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

logradouro público localizado no bairro Floresta, na Sede de Fundão/ES.” A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. O Presidente esclareceu a todos que por se tratar de denominação de logradouro público, o Regimento Interno estabeleceu no art. 188, inciso I, alínea “d”, o quórum qualificado de dois terços dos membros desta Casa para aprovação, ou seja, eram necessários 08 (oito) votos favoráveis para aprovação deste projeto, e que o Presidente votou neste tipo de proposição. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Falou que respeitava o posicionamento do Vereador Tadeu, pois se manifestou dizendo que não apreciaria nenhum um projeto constitucional e concordava de fato, mas não era caso desse projeto. Falou que o foi questionado ausência de algumas documentações do projeto, mas depois foi levado até a procuradoria geral e a Comissão de Justiça apreciou e opinou pela constitucionalidade, pediu aprovação dos Vereadores. Falou que o Pastor Homero Ramos dedicou grande parte da sua vida ao Município, sendo pastor recebeu várias homenagens, disse que teve uma fundação em nome dele no Município, e tinha a Igreja Assembléia de Deus quase 500 (quinhentos) membros, também fruto do trabalho que o Pastor Homero prestou auxiliando e recuperando pessoas transformando cidadãos ruins, em cidadãos de bem por meio da Assistência Social, por meio da pregação do evangelho e a congregação de Timbuí, Santiago, a congregação do Campestre, disse ser a Assembléia de Deus tinham essas congregações era porque o Pastor Homero contribuiu, em Praia Grande eram beneficiados vários cidadãos, era pessoas que foram levados em honra a sociedade por meio do Evangelho de conhecimento da palavra de Deus. Falou que o pastor Homero era o pai do pastor Geter, do ex- vereador Ailson, Pedro que trabalhava em Vitória e do saudoso policial Adonias. Falou que era um trabalho que foi a igreja Assembléia de Deus estava bebendo uma água de um poço que foi cavado pelo Pastor Homero, disse que morreu dedicando a sua vida em prol do evangelho. Falou que a Rua ficou no Bairro Floresta e a Rua chamava Guarani, então queria ter feito a homenagem para eternizar e registrar na memória o nome do saudoso Pastor Homero na Cidade de Fundão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga:** Falou que não votava mais projeto constitucional na Casa, disse quando o projeto enviado para estava pela inconstitucionalidade feita pela Procuradoria, e se pedisse recurso não votaria no projeto. Falou que não sabia se o Vereador tinha pedido recurso na sessão 15 dias atrás, então acompanharia este projeto porque não estava falando em constitucionalidade porque a Procuradoria deu favorável, mas não votaria mais ou ser retirava. Disse que essa era a sua posição e respeitava a posição dos Vereadores, achavam que tinham que respeitar a sua posição. Disse para os colegas não votarem nada inconstitucional, principalmente no



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

período eleitoral. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Falou conviveu com o Pastor Homero e foi ovelha dele por vários anos, inclusive, era um motorista particular do Pastor Homero e quando faziam algumas viagens. Disse que Pastor Homero era mais do que merecedor, porque não era colocar o nome de Rua que estava enaltecendo o nome da pessoa, falou que seu sogro de 94 anos dizia “Vocês querem me agradar façam em vida” porque não adiantava depois da morte falar que a pessoa era boazinha. Falou que tinha muitas maneiras de ajudar, mas sabia que estava dentro do Regimento nomear ruas, inclusive, teve alguns pedidos, mas gostava de fazer com a pessoa em vida porque era melhor, mas Pastor Homero era mais do que merecedor pai do pastor Geter e Ailson, um homem que deixou um grande legado no Município. Falou que o Pastor Homero chegou com a sua família e criou seus filhos em Fundão, viraram homens cidadãos de bens, eram mais que merecedores dessa homenagem no nome da Rua Pastor Homero, mas o Pastor Homero estava guardado dentro do seu coração, a qual conviveu com ele era uma pessoa intrinseca caráter e uma pessoa do bem. Parabenizou o Vereador Janderson pela sua iniciativa. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei nº 035/2024. Aatoria: Poder Legislativo – Janderson Luiz Soares Paltrinieri. Ementa:** Fica redenominada de “Rua Professora Gilza Gustavo Wagmaker” a Rua das Papoulas, logradouro público localizado no bairro São José, na Sede de Fundão/ES.” A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Constitucionalidade, Legalidade, Juridicidade e boa técnica legislativa, e no mérito pela Aprovação. O Presidente esclareceu a todos que por se tratar de denominação de logradouro público, o Regimento Interno estabeleceu no art. 188, inciso I, alínea “d”, o quórum qualificado de dois terços dos membros desta Casa para aprovação, ou seja, eram necessários 08 (oito) votos favoráveis para aprovação deste projeto, e que o Presidente votou neste tipo de proposição. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Pediu o voto das Vossas Excelências, agradeceu o voto do projeto passado. Falou que o projeto ser tratava de uma homenagem que não ficou só para quem partiu, mas ficou pra família, o Wylcker filho da Saudosa professora Gilza estava. Falou que todos os projetos nomenclatura de rua procuravam primeiro familiar e quando o familiar demonstrava interesse, então estatuaava projeto. Falou que gostaria também que seu pai tivesse nome de uma rua, se um dia fosse primeiro que os seus colegas e quem quisessem, e se tivessem alguma rua perdida lembra-se dele em colocar o nome, a Cida sua esposa ficaria satisfeita. Falou que a Saudosa Gilza era cunhada do Vereador Vilcimar, era uma pessoa maravilhosa e só por ter sido professora era digno de uma homenagem, pois os professores estavam ficando escasso, mas eram verdadeiros heróis, mas infelizmente um câncer tomou a Gilza. Falou que teve oportunidade de conhecê-la como professor na escola bíblica



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dominical e também como professora secular, era uma mãe exemplar, uma mulher de fé, uma pessoa que contribuiu muito para o Município, ensinou muita gente, não só de maneira secular, social, mas também contribuiu de forma espiritual remetendo assim os conhecimentos do seu pai que era o Pastor Valdemar Gustavo. Falou que gostaria através desse projeto fazer uma homenagem colocando o nome da Rua que era a residência do Wylcker, pois sempre quando fosse matricular o filho dele levaria o nome da avó, quando fosse fazer inscrição, quando recebesse o talão de água e talão de luz era uma maneira de eternizar. Falou que o nome da rua era Papolas o nome de uma planta que independe as essências que tinha na medicina desconhecia. Falou que a Gilza contribuiu muito para Cidade de Fundão, e se tivesse viva estaria ajudando os alunos aprender a ler e escrever, então era uma maneira de trazer uma homenagem, trazer a memória através desse voto. Pediu mais uma vez que votasse em que fosse aprovado o nome da professora Gilza Gustavo, para que o nome dela ficasse eternizado na Cidade, pois estava em seus corações, porem ficaria de maneira material eternizado. **Com a palavra o Exm<sup>o</sup>. Vereador Vilcimar Corria:** Falou que a Gilza Gustavo era sua cunhada, mãe do Wylcker e da Sara, disse que votaria a favor ainda mais tratando de uma cunhada que tinha uma história de vida junto porque quando casaram, compraram o lote junto construíram a casa juntos, disse que os filhos dela o chamavam de avô e a sua esposa de avó, e a sua casa estava aberta pra eles e respeitavam ao outro. Falou que a Gilza era uma pessoa fantástica, uma mãe de caráter e mulher, o Sr. José seu esposo, viúvo e casado com outra mulher até morava embaixo da sua casa, quando tinha alguma coisa na sua casa Sr. José era convidado, mesmo sendo viúvo da Gilza jamais iriam separar a relação, porque era uma história de vida que tinham juntos. Falou que tinha ética e caráter, então quando tinha ética e caráter nunca iria legislar por causa própria, mas a Gilza jamais vai morreria por nome de rua, jamais morreria do seu coração e da sua família porque ela deixou um legado, lembrou das campanhas passadas quando era viva e sempre o defendia, saía pedindo para votar nele e brigava por ele, era uma pessoa espetacular, mãe, professora, senhora, amiga e companheira, ser falasse os predicados dela ficaria a noite toda, porque tinha muita coisa. Falou que compraram um lote juntos, eram vizinho do parente de Sandro Lima e São Antônio que era seu vizinho, disse que não tinham dinheiro para pagar o lote, pagava o lote em dois, e todo mês subia e construí uma casa juntos, falou que nunca tiveram um atrito, a prova era que os filhos da Gilza o chamavam de avô e sua esposa de avó, fazia aniversário e ganhava presente, então quando falou o nome da rua era porque às vezes as pessoas pensam no seu pai que era dono da fazenda Cocau e quem conhecia a sabia que o nome era Rua Valdemar Correa o nome do seu pai, mas tiraram o nome e colocaram Vitor Foqueto que nunca morou no local, disse que poderia ser prevalecer como Vereador e fixar o nome, pois

13



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tinha autoridade, mas não tirou porque o seu pai estava guardado no seu coração e não em um nome de uma rua. Parabenizou o Vereador Janderson por ter colocando o nome da rua, disse que ficou sabendo da homenagem quando o projeto estava pronto e poderia ter falado com ele antes, pois poderia votar do seu jeito, porque não separaria o seu amor, respeito, carinho e a consideração. **Com a palavra o Exmº.**

**Vereador Eloizio Tadeu Fraga Rodrigues:** Falo que o Vereador Vilcimar não poderia participar da votação porque tinha parentesco, então ele iria se retirar do plenário, para que a votação não fosse nula. **O Projeto foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereador ausente: Vilcimar Correa.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para Sancionar a Lei. **Projeto de Lei nº 046/2024.**

**Autoria: Poder Legislativo – Romenique Borges Simões. Ementa:** Institui a Política Municipal de Proteção dos Direitos da Pessoa com Fibromialgia, reconhecendo as pessoas com Fibromialgia como pessoas com deficiência no âmbito do município de Fundão/ES, em conformidade com a Lei Estadual nº 12.086/2024. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Rejeição do Despacho Denegatório.

**Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Falou que achou a colocação do Vereador extremamente sensata. Desta forma, requereu o Adiamento de Discussão do Projeto, na forma do art. 176 do Regimento Interno. O Presidente colocou o pedido em votação. **O Adiamento de Discussão foi Aprovado por unanimidade dos presentes. Vereador ausente: Vilcimar Correa. Projeto de**

**Decreto Legislativo nº 001/2024 – Autoria: Poder Legislativa – Comissão de**

**Finanças e Orçamento. Ementa:** Aprova com ressalvas as contas do município de Fundão, referente ao Exercício de 2021, prestadas pelo Exmº. Sr. Gilmar de Souza Borges - Prefeito Municipal, e dá outras providências. Diante do Parecer Prévio nº 115/2023-1, exarado pela Segunda Câmara do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo – TCEES, e o parecer exarado pela Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Fundão, ambos opinaram pela Aprovação com

ressalvas. O Presidente deu início ao processo de votação das Contas da Prefeitura Municipal de Fundão - Exercício de 2021, que foi aberto, por chamada nominal dos Vereadores. Solicitou ao Secretário que iniciasse a chamada nominal dos Vereadores, que deveriam se dirigir à Tribuna para proferirem seus votos, que deveria ser **favorável** ou **contrário** ao Parecer da Comissão de Finanças, **que**

**opinou pela Aprovação com Ressalvas**, lembrando a todos que o parecer do Tribunal somente deixaria de prevalecer por decisão de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara. O Vereador Aelcio Peixoto votou favorável ao Parecer. O Vereador Antônio Marcos votou favorável ao Parecer. O Vereador Eloizio Tadeu votou favorável ao Parecer. O Vereador Janderson Paltrinieri votou favorável ao Parecer. O Vereador Janilton de Carli votou contrário ao Parecer. O Vereador Leolino de Oliveira votou contrário ao Parecer. O Vereador Marseandro (Sandro Lima) votou favorável ao



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

*Parecer. O Vereador Paulo Cole votou favorável ao Parecer. O Vereador Romenique Borges Simões votou contrário ao Parecer. A Vereadora Sônia Steins votou favorável ao Parecer. O Vereador Vilcimar Correa votou contrário ao Parecer. **O Parecer foi Aprovado por 7x4, Votos contrários: Romenique Borges Simões, Vilcimar Correa, Leolino de Oliveira e Janilton de Carli.** Determinou a comunicação do resultado ao Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e à Justiça Eleitoral. Declarou Aprovadas com Ressalvas as Contas da Prefeitura Municipal de Fundão no exercício de 2021. Solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do Decreto Legislativo nº 01/2024, que deveria ser assinado pelo Presidente da Câmara Municipal e pelos demais membros da Mesa, nos termos do artigo 216 do Regimento Interno desta Casa de Leis. Após leitura, a Mesa procedeu a assinatura do Decreto Legislativo nº 01/2024. Passou-se à **Moção nº 022/2024. Aatoria: Janilton Almeida de Carli. Ementa:** Moção de Pesar aos familiares pelo falecimento do Sr. Valter Barbosa. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton Almeida de Carli:** Falou que era um momento triste o qual perdeu um amigo em um quadro sofrido, a qual a doença chegou castigando trazendo tragédia no Município, mas era o que os colegas falaram fazer uma homenagem em vida era poder visitar às vezes o paciente, uma pessoa que estava precisando de uma mão amiga, então a partir do falecimento era o mínimo que pode oferecer era lembrar a família que o Sr. Valter partiu e que a não pode fazer muito, apenas ser solidário nesse momento. Pediu ajuda dos colegas para que pudesse deixar essa lembrança. Disse que o Sr. Valter era um morador de Fundão e um trabalhador. Disse que a sua irmã teve uma filha que foi concedida pelo irmão do Sr. Valter e fazia parte da sua família, fazia parte da Cidade, era uma família querida. **A Moção foi Aprovada por unanimidade.** Remeteu-se aos familiares do Homenageado. Passou-se ao **Requerimento Legislativo nº 031/2024. Aatoria: Paulo Cole. Ementa:** Altera a data de realização de Sessão Solene para outorga de Títulos de Cidadania, aprovada para ocorrer em 19/08/2024, para a data de 11/11/2024. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga:** Parabenizou o Presidente Paulo por sua equipe que ouviram algumas conversas e transferiram a entrega de títulos, que na realidade não teria descontentamento, mas devido o período eleitoral poderia ser interpretado de outra forma. Parabenizou o Presidente Paulo pela autonomia junto com sua equipe de trabalho e por ter transferido a data. Disse que as pessoas que estavam com o processo de andamento dos projetos, podiam ter certeza que no dia 11/11/2024 seria entregue todos os Títulos. **Requerimento foi Aprovado por unanimidade.** Remeteu-se à Secretaria para registro. **Comunicações: Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Luiz Soares Paltrinieri:** Agradeceu os Vereadores que esteve mais uma vez junto com os projetos, aprovando o que era bom para o Município. Agradeceu a todos os presentes. O Presidente comunicou que,*



# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

conforme Requerimento aprovado sobre a alteração da data de realização da Sessão Solene para entrega de Títulos de Cidadania, que ocorrerá na nova data, qual seja, em 11 de novembro, informou que foi reaberto o prazo para que os Vereadores pudessem protocolar Projetos, lembrou que cada Vereador pode homenagear até 02 (dois) cidadãos. Aos interessados, pediu que providenciassem o protocolo dos respectivos Projetos até a data limite de 20 de setembro, para que pudessem ser submetidos à leitura e votação nas Sessões Ordinárias do mês de Outubro. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, dia 02 de setembro de 2024 (segunda-feira), às 17h, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão às 18h30min. XXX

  
**PAULO ROBERTO COLE**

Presidente da Mesa Diretora  
Biênio 2023/2024

16

  
**JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI**

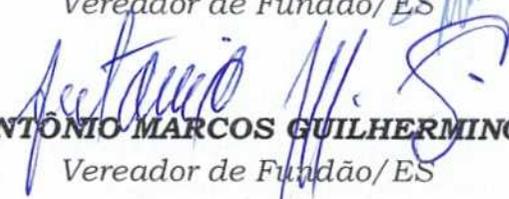
Vice-Presidente da Mesa Diretora  
Biênio 2023/2024

  
**AELCIO RODRIGUES PEIXOTO**

Secretário da Mesa Diretora  
Biênio 2023/2024

  
**MARSEANDRO AGOSTINI LIMA**

Vereador de Fundão/ES

  
**ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO**

Vereador de Fundão/ES

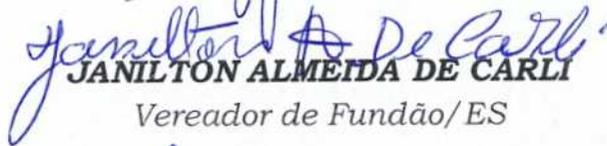


# CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

**ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA**

Vereador de Fundão/ES

  
**JANILTON ALMEIDA DE CARLI**

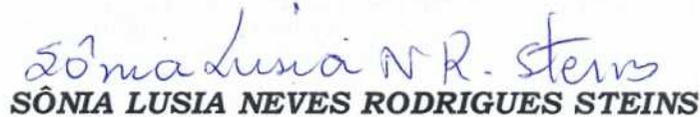
Vereador de Fundão/ES

**LEOLINO DE OLIVEIRA COSTA NETO**

Vereador de Fundão/ES

**ROMENIQUE BORGES SIMÕES**

Vereador de Fundão/ES

  
**SÔNIA LUSIA NEVES RODRIGUES STEINS**

Vereadora de Fundão/ES

**VILCIMAR CORREA**

Vereador de Fundão/ES

17